

CUMPRIMENTO

Polícia Judiciária incinera cerca de 250 quilos de entorpecentes

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Com o objetivo de sanear os cartórios, os depósitos das delegacias e realizar um serviço de saúde pública, na tarde de ontem, a Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra, realizou a incineração de aproximadamente 250 quilos, de entorpecentes, apreendidos em Tangará e também em Nova Olímpia, como explica o Delegado Regional, Alexandre Franco. “Esse aqui é o resultado de alguns anos de trabalhos realizados pela Divisão de Entorpecentes aqui

de Tangará da Serra. E representa a finalização desses trabalhos. E em cumprimento a Lei de Entorpecentes, estamos aqui para incinerar essa quantidade considerável de drogas apreendidas durante todas essas operações”, comentou, salientando, que outro objetivo é de dar maior segurança aos servidores.

De acordo com o delegado, responsável pela Divisão de Entorpecentes, Nélder Martins Carvalho, a ação visa também cumprir especificações da lei. “Estamos realizando a incineração dessa grande quantia de drogas,

devidamente autorizados pela justiça. Essa droga é fruto de apreensões realizadas em sua grande maioria nesse ano de 2016, e parte também no ano passado. Estamos realizando a incineração como a lei determina”, enfatizou.

Ainda segundo Martins, foram vários os tipos de droga incineradas. “Hoje incineramos aqui cerca de 250 quilos de drogas, onde temos maconha, cocaína e muitos outros tipos. Formalizaremos aqui o auto circunstanciado da incineração e novamente submeteremos ao crivo da justiça”, pontuou o delegado.



A droga foi incinerada em uma empresa de Tangará da Serra, e seu valor estimado gira em torno de R\$ 5 milhões

Para a realização da destruição da droga, a Polícia Judiciária montou um forte aparato

policial, com a finalidade de evitar surpresas. A droga foi incinerada em uma empresa

de Tangará da Serra, e seu valor estimado gira em torno de R\$ 5 milhões.

PARA CUIABÁ

Atingido por tiro, ex-delegado preso por tráfico de drogas é transferido

>> Olhar Direto

Ferido durante uma ação policial na tarde de segunda-feira, o ex-delegado da Polícia Civil, Arnaldo Sottani, foi transferido de Barra do Garças, onde estava internado, para Cuiabá, na tarde de ontem. Ele pilotava um avião carregado com 150 kg de pasta base de cocaína, quando foi surpreendido por agentes da Polícia Federal e do Grupo Especial de Fronteira (Gefron), sendo atingido com um tiro na perna.

O transporte foi feito pelo Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), que informou ter atendido uma solicitação da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh). Assim, após o registro do flagrante, na Polícia Federal de Barra Garças, foi pedida a



O transporte foi feito pelo Centro Integrado de Operações Aéreas

transferência do acusado para a Capital.

Ele foi encontrado na segunda-feira, em uma fazenda em General Carneiro. No local, foi descoberta uma pista clandestina, e apreendidos um avião com 150 quilos de cocaína, além de dois veículos que

supostamente dariam cobertura ao transporte terrestre da droga.

Quando pousou a aeronave o ex-delegado foi surpreendido pela presença de policiais do Gefron e da PF que estavam escondidos na mata investigando a denúncia de tráfico.

Polícia Civil investiga suposto estupro de criança em creche

>> Midia News

A Polícia Civil em Rondonópolis, investiga um suposto estupro sofrido por uma menina de dois anos em uma creche particular da cidade. O nome da unidade não foi divulgado.

De acordo com a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher do município, a mãe relatou que a criança

reclamou de dores na genitália após passar o dia na creche, na última sexta-feira.

Conforme relatos da mulher, após observar o corpo da filha e perceber os machucados, ela chamou uma irmã - tia da criança - para também ver a situação.

Ela então afirmou que as duas decidiram levar a menina para o Pronto-Atendimento Infantil, onde se con-

firmou as lesões.

A delegacia informou que vai ouvir novamente a mãe da vítima, a tia da criança, o Conselho Tutelar, a médica que atendeu a menina e os responsáveis pela creche.

Ainda segundo a delegacia, a vítima deve passar por um exame de corpo de delito nesta terça-feira, e ser ouvida por uma psicóloga.

CASOS DE FAMÍLIA

Polícia prende jovem que armou sequestro da irmã em Comodoro



A jovem foi autuada em flagrante por crime de sequestro e cárcere privado

>> RD News

O fato aconteceu na região central da cidade, após a vítima sair da igreja. A Polícia Civil descobriu que o sequestro foi armado pela irmã de 18 anos, para dar um susto na irmã mais nova.

As forças de segurança (PM e Polícia Civil) começaram a busca na região e passado algum tempo, a vítima foi localizada pela Polícia Militar, caminhando às margens da rodovia. A jovem reclamava de dores e falava que tinha sido agredido pelos autores. Ela foi encaminhada para o hospital.

A equipe de investigação da Delegacia de Comodoro, em conversa com a vítima, tomou conhecimento que um dos sequestradores seria uma pessoa conhecida, pois a adolescente falava que a voz da pessoa não lhe era estranha.

Ao amanhecer, os investigadores foram procurados pela mãe da vítima que relatou que uma das autoras do sequestro seria sua outra filha, irmã mais velha da vítima. Segundo a mãe, a intenção era dar um susto na irmã mais nova, em razão da garota estar aprontando muito e fugindo de casa.

De imediato os in-

vestigadores localizaram a irmã da vítima, autora do sequestro. A jovem A.P.O.N., 18 anos, confirmou que junto com um tio, e com uma arma de brinquedo, luvas, tocas, tipo balaclava, resolveram dar um susto na irmã mais nova.

A jovem foi autuada em flagrante por crime de sequestro e cárcere privado. O tio ainda não foi localizado. Ele também responderá pelos mesmos crimes. “Entendemos que é mais um problema familiar. Mas crime foi cometido porque mobilizou toda a segurança pública”, explicou o delegado.